

Estado vai reunir propostas para transporte sobre trilhos entre o Centro de BH e Aeroporto Internacional

Além de beneficiar passageiros e turistas, intenção da nova tecnologia é atender necessidade de melhorias da mobilidade urbana na Região Metropolitana 18 de Junho de 2014 , 12:13
Atualizado em 14 de Abril de 2015 , 14:12



O governador Alberto Pinto Coelho autorizou nesta quarta-feira (18/06), em Belo Horizonte, o lançamento de Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI) para o Transporte Metropolitano sobre Trilhos entre o Aeroporto Internacional Tancredo Neves e o hipercentro de Belo Horizonte. A intenção é colher propostas para definição da melhor alternativa de tecnologia para melhorar a mobilidade urbana em Belo Horizonte e Vetor norte da Região Metropolitana.

O PMI é uma consulta geral, em que podem participar empresas, universidades e pessoas físicas para, nesse caso, sugerir alternativas para melhoria da mobilidade urbana. O Governo consulta a sociedade para definir a melhor alternativa, aquela que conjugar o melhor custo-benefício para a própria sociedade.

“Esse ato é mais uma iniciativa de Governo dentro de um contexto de uma realidade de qualificar Minas Gerais para o desenvolvimento, fazer do Estado um instrumento indutor do desenvolvimento, trazendo através das políticas públicas a construção de novas realidades. É isso que deve motivar todo e qualquer gestor público, o senso de responsabilidade e da importância de que aquilo que é concebido vai se tornar uma realidade. Hoje estamos certamente iniciando uma nova realidade”, afirmou o governador.

O transporte sobre trilhos é exigência do procedimento já que possui capacidade de transporte média/alta, ou seja, pode levar mais pessoas do que outros tipos de modais. Além disso, ao não passar pelo trânsito convencional, o transporte sobre trilhos oferece a possibilidade da programação exata dos horários de deslocamento. Também é exigência do PMI que o sistema seja integrado ao BRT, às linhas de ônibus existentes na região e ao próprio metrô, observando os projetos de sua

expansão.

Planejamento

O governador Alberto lembrou que o procedimento, que agora se inicia, é uma consequência do trabalho desenvolvido no Vetor Norte dos últimos anos. Primeiro, o Governo de Minas, em parceria com a Prefeitura e o Governo Federal, possibilitou a duplicação da Avenida Antonio Carlos. Depois, com a Linha Verde, que incluiu a restauração da Avenida Cristiano Machado e as intervenções na MG-010, o acesso ao Aeroporto Internacional foi melhorado.

Ao mesmo tempo, a transferência dos principais vôos para o Aeroporto Internacional, a partir de março de 2005, e o planejamento realizado pelo Governo de Minas para o Aeroporto, fizeram com que a movimentação de passageiros saltasse de cerca de 360 mil, em 2003, para mais de 10 milhões, em 2013. A Cidade Administrativa possibilitou um novo salto de negócios e investimentos na região.

Para permitir um novo acesso ao aeroporto, em 2012, o Governo de Minas começou as obras de melhoria e duplicação da LMG-800 e da MG-424. Entregue no início do mês, no prazo estipulado, as intervenções contaram com investimentos de cerca de R\$ 340 milhões.

“Eu espero que, até dezembro, possamos avançar, naturalmente sem prejuízo da qualidade do que deve ser colhido como sugestão para aprimorar o projeto e da sua concepção do ponto de vista técnico e de engenharia”, afirmou Alberto.

“O traçado, tudo isso tem que ser pensado meticulosamente e, naturalmente, temos que desenvolver uma modelagem que leve em consideração a equação econômica do projeto, o volume de investimentos e seja atrativo para os investidores. Mas, a exemplo de outras iniciativas de Parcerias Público Privadas no Estado, essa será mais uma iniciativa exitosa e importante, certamente aí considerando a interligação com outros modais, pensando no BRT, no metrô”, destacou.

Traçado

O PMI oferece como opção de saída do transporte sobre trilhos o local onde hoje é a atual rodoviária. Próximo a ela está uma estação do metrô e há a interligação com o BRT Move. Mas o PMI poderá apontar por um local diferente, desde que contemple o hipercentro da capital mineira e tendo como o destino final o Aeroporto Internacional.

No final do procedimento também já deverá haver definição sobre o traçado dos trilhos e os locais por onde o meio transporte deverá passar. O projeto deverá respeitar algumas premissas como a redução do tempo de viagem e do custo, contemplar menor interferência nas vias existentes e planejadas, e ter uma conectividade com a Cidade Administrativa. Tudo isso, complementando a rede de transporte atual, sendo viável econômica e financeiramente e sustentável, de acordo com as necessidades ambientais da região.

Prazos

O PMI será concluído em até 120 dias. Nesse período o governo decidirá qual a melhor tecnologia para esse projeto. O procedimento tem prazos específicos. Até 45 dias, por exemplo, os interessados deverão entregar ao Governo de Minas os estudos prévios (as opções de melhores tecnologias, melhor traçado etc). A partir disso, o Governo define quais estudos deverão continuar sendo feitos até o prazo final de conclusão do Procedimento de Manifestação de Interesse. Feita a definição, deverá ser elaborado o projeto executivo, que definirá a forma, os custos, as responsabilidades. Só a partir daí, será possível falar de prazos e custos finais do projeto, que deverá ser desenvolvido por uma Parceria Público-Privada (PPP).

O início do processo já recebe elogios de importantes setores da sociedade, como a Associação Comercial e Empresarial de Minas (ACMinas), que acredita que o projeto poderá beneficiar ainda mais a economia mineira. “É um momento propício para se iniciar essa PMI. Queremos, acima de tudo, dar apoio total a esse projeto do Governo de Minas e dar parabéns ao governador pela demonstração do grande estadista que é e de ter essa visão de futuro da nossa cidade”, afirmou o presidente da ACMinas, Roberto Fagundes.

Clique aqui para assistir a um vídeo sobre o projeto do novo sistema de transportes para o Vetor Norte da RMBH.

[Enviar para impressão](#)